



## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE-PB**

LUCAS LOPES GUERRA; BEATRIZ LOPES VIEIRA; VINÍCIUS SHAYDER COELHO;  
MANUELA LOPES DA COSTA; THIAGGO DOUGLAS LOPES VIEIRA

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica de alta prevalência e fator de risco para doenças cardiovasculares. A promoção de saúde e a educação em saúde são estratégias fundamentais para o manejo adequado da doença. O projeto visa capacitar pacientes, familiares e profissionais da Atenção Primária em Campina Grande-PB sobre mudanças no estilo de vida para melhor controle da HAS. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de pacientes hipertensos atendidos na Atenção Primária, avaliando variáveis sociodemográficas, clínicas e comportamentais associadas ao controle da pressão arterial. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal realizado entre julho e dezembro de 2024. A coleta de dados foi conduzida em UBSs do município de Campina Grande, Paraíba, por meio de questionários estruturados aplicados a pacientes hipertensos. Foram coletadas informações sobre idade, sexo, tempo de diagnóstico, acompanhamento médico, uso de medicações, hábitos alimentares, tabagismo, etilismo, prática de atividade física e aferição da pressão arterial. Os dados foram analisados quantitativamente, utilizando estatística descritiva no software Microsoft Excel®. **Resultados:** A amostra incluiu pacientes com média de idade de 53,97 anos e diagnóstico de HAS iniciado, em média, aos 36,46 anos. A pressão arterial média aferida foi de 148,22/93,19 mmHg. O sobrepeso foi prevalente (IMC médio de 28,53). Quanto aos fatores de risco, 46,88% eram tabagistas, 43,75% relataram consumo de álcool, 56,25% adicionavam sal extra à comida e 53,12% consumiam alimentos ultraprocessados regularmente. Além disso, 40,6% dos participantes necessitaram de atendimento em unidades de pronto atendimento nos últimos seis meses devido a complicações hipertensivas. **Conclusão:** Os dados indicam um elevado índice de descontrole pressórico entre os pacientes atendidos na Atenção Primária, associado a fatores modificáveis como tabagismo, dieta inadequada e sedentarismo. O estudo reforça a necessidade de intervenções educativas e estratégias de prevenção para reduzir complicações decorrentes da HAS.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ESTILO DE VIDA; HIPERTENSÃO**